



B0117

INVESTIGAÇÃO DO PERFIL DOS PACIENTES ENCAMINHADOS A UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM DISTÚRBIOS DA DIFERENCIAÇÃO DO SEXO E RESPECTIVOS DIAGNÓSTICOS: O QUE MUDOU NAS ÚLTIMAS DUAS DÉCADAS?

Felipe Franco da Graça (Bolsista PIBIC/CNPq e FAPESP), Antonia Paula Marques-de-Faria, Gil Guerra-Junior e Profa. Dra. Andréa Trevas Maciel-Guerra (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O conhecimento sobre diagnóstico, prognóstico e terapêutica dos distúrbios da diferenciação do sexo (DDS) teve grandes avanços, porém a identificação e investigação precoce desses casos é ainda fundamental. **Objetivo:** comparar o período inicial de atuação do Grupo Interdisciplinar de Estudos de DDS da Unicamp com o momento atual quanto ao perfil dos pacientes encaminhados e à distribuição e precisão dos diagnósticos. **Metodologia:** Foram coletados dados dos prontuários sobre características clínicas, ferramentas de avaliação e diagnósticos dos primeiros 50 casos de ambiguidade genital (AG) atendidos (a partir de 1988) e dos últimos 50 (até 2011). Os dois grupos foram comparados por meio dos testes do χ^2 e de Mann-Whitney. **Resultados e Conclusões:** Não houve redução da idade de encaminhamento dos pacientes nem aumento de casos sem registro civil, e houve aumento na frequência de casos com AG mais evidente, indicando que ainda há falhas no reconhecimento da AG pelos profissionais de saúde. Por outro lado, houve aumento do uso do cariótipo e de exames hormonais na investigação, e exames moleculares passaram a fazer parte da rotina. Com isso houve diminuição significativa de casos idiopáticos, tornando mais adequadas a definição do sexo de criação e a instituição de medidas terapêuticas.

DDS - Disgenesia gonadal - Diagnóstico